



**'A PRÁTICA DE PARTIÇÃO DE COMPRIMIDOS: UM ESTUDO DIRECIONADO À POPULAÇÃO DE OURO PRETO'**

WALERIA DE PAULA (Autor), FLAVIA DIAS MARQUES MARINHO (Orientador), ELZA CONCEICAO DE OLIVEIRA SEBASTIAO (Colaborador)

A partição de comprimidos tem sido relatada por possibilitar ajuste das doses comerciais às necessidades do usuário, facilitar a administração oral a indivíduos com comprometimento da deglutição e tornar a aquisição do medicamento economicamente mais viável. Contudo, a prática pode ocasionar imprecisão das doses administradas e comprometer a terapia. Estudou-se a prática de partição de comprimidos por hipertensos e diabéticos usuários do SUS em 3 Unidades Básicas de Saúde (UBS) da sede do município de Ouro Preto-MG de setembro/2014 a março/2015 (CAAE28231214.8.0000.5150). Apenas na UBS Bauxita não havia um grupo hipertensos e diabéticos cadastrado. Dos 46 entrevistados, 16, 10 e 20 frequentavam a UBS Bauxita, Flor de Liz e Saramenha, respectivamente. A entrevista guiada por roteiro visou identificar medicamentos alvo, motivos e riscos advindos da partição, dentre outros. Os usuários foram informados dos riscos da partição e alertados quanto a realizá-la de forma criteriosa. A maioria dos indivíduos declarou ser do gênero feminino 58,7%, idoso 58,7%, casado 84,8%, aposentado/doméstica 47,8%, com rendimento de um salário mínimo 76,1% e ensino médio completo 32,6%. Grande parte dos entrevistados relatou hábitos saudáveis: 71,7% prática de atividade física, 95,7% não fumar, 69,5% não ingerir bebida alcoólica. Problema cardíaco do tipo hipertensão (93,5%) e diabetes (43,5%) foram as doenças mais mencionadas. Apenas 2 dos 46 entrevistados (4,3%) relataram partir comprimidos, ambos sulcados, contendo fármaco glicemipirida (hipoglicemiante) ou sinvastatina (lipolipemiante). Um dos entrevistados relatou utilizar faca e o outro, partidor apropriado. Nenhum deles mencionou observar a presença de pós ou lascas decorrentes da partição. Ambos alegaram indicação médica como motivo para prática. A partição de comprimidos foi percebida como uma prática não frequente entre os usuários das UBS visitadas e realizada unicamente por recomendação médica. AGRADECIMENTO: SMS/PMOP,PROPP/UFOP.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto